

7 REFERÊNCIAS

1. JESUS, C. A. G.. Economia Mineral do Brasil. Brasília. DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral, p. 99-116, 2009.
2. BRISTOW, N. J.. The 2nd Wave – Australian magnetite. TZ Ferrous Commodities. International Iron Ore Symposium – MetalBulletin, Praga, p. 1-30, 2010.
3. U.S. GEOLOGICAL SURVEY, Mineral Commodity Summaries, January 2011
4. UNCTAD. Iron Ore Market 2010 – 2012. Genebra, p.125, Julho 2011.
5. METAL DATA S/A. Banco de dados. 2011.
6. Siderurgia no Brasil 2010 – 2025. CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos nº 09. Série Documentos Técnicos, 2010.
7. INFOMET. Disponível em <http://www.infomet.com.br>. Acessado em 26/02/2011.
8. VALE S/A. Listagem de certificados de depósito na stock exchange of hong-kong limited. Coordenador: J.P. Morgan Securities (Asia Pacific) Limited. Hong Kong, p.644, 2010.

- ^{9.} Disponível em www.steelonthenet.com/plant.html . Acessado em 20/02/2011.
- ^{10.} IABr – Instituto Aço Brasil. Anuário Estatístico, 2010.
- ^{11.} SECEX/MDIC. Disponível em <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br/>. Acessado em 23/02/2011.
- ^{12.} LUZ, A. B.; SAMPAIO, J. A.; FRANÇA, S. C. A. Tratamento de minérios 4ª Edição. Rio de Janeiro, CETEM/MCT, p. 850, 2004.
- ^{13.} SAMPAIO, J. A.; FRANÇA, S. C. A.; BRAGA, P. F. A.. Tratamento de minérios - práticas laboratoriais. Rio de Janeiro, CETEM/MCT, p. 557, 2007.
- ^{14.} METSO MINERALS. Manual de Britagem. Sorocaba, SP: 6ª Edição, 1 v., 2005.
- ^{15.} METSO MINERALS. Basics in Mineral Processing. USA: 4ª Edição, 2003.
- ^{16.} HERBST, J. A.; Lo, Y. C. e Flintoff, B.. Size liberation. In: Fuerstenau, M. C.; Han, K. N. (Ed.). Principles of mineral processing. SME, p.61-118, 2003.
- ^{17.} ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Moimho de bolas, determinação do índice de trabalho: NBR 11376. Rio de Janeiro, 1990.
- ^{18.} PEREIRA, P. E. C.. Comparação entre diferentes testes de moagem SAG para determinação da energia unitária para cominuição de minérios sulfetados de cobre. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte. UFMG, Engenharia Metalúrgica e de Minas, 2004.

19. KELLY, E. G.; SPOTTISWOOD, D. J.. Introduction to Mineral Processing. New York: John Wiley and Sons. p.516, 1982.
20. MULAR, A. L.. Size separation. In: Fuerstenau, M. C.; Han, K. N. (Ed.). Principles of mineral processing. SME, p.119-172, 2003.
21. Particle Size – US Sieve Series and Tyler Mesh Size Equivalents, Disponível em <http://www.azom.com/details.asp?ArticleID=1417>. Acessado em 01/03/2011.
22. TAGGART, A. F.. Handbook of mineral dressing. New York: John Wiley, 1945.
23. AUBREY Jr, W. M.; STONE, R. L.. Laboratory testing for gravity concentration circuit design. In: MULAR, A.; BHAPPU e ANDERSON, A. (Ed.). Design and installation of concentration and dewatering circuits. SME, p. 433-453, 1986.
24. WILLS, B. A.. Mineral processing technology: an introduction to the practical aspects of ore treatment and mineral recovery 7ª Edição. Oxford: Butterworth-Heinemann, p. 444, 2007.
25. TAKANO, C.. Aglomeração de minério de ferro. Belo Horizonte, ABM – Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração, p. 319, 2008.
26. COOKE, S. R. B.; STOWASSER, W. F., Jr.. The effect of heat treatment and certain additives on the strength of fired magnetite pellets. Mining Engineering, vol. 4, p. 1223 – 1230, 1952.
27. BORGES, A. A.. Caracterização tecnológica do concentrado magnético de minério fosfático de uma chaminé alcalina. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro. UFOP, Departamento de Engenharia de Minas, 2006.

^{28.} NODIN JUNIOR, J. H.. Contribuição ao estudo da cinética de redução de briquetes auto-redutores. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro. PUC-Rio, Departamento de Ciência dos Materiais e Metalurgia, 2002.

^{29.} D`ABREU, J. C., Cinética de redução de óxidos de ferro. Rio de Janeiro, Notas de Aula Pós-Graduação, PUC-Rio, Departamento de Engenharia de Materiais, 2008.

^{30.} Paco, L. J. M.. Cinética de redução de pelotas de minério de ferro em condições simuladas de um reator Midrex. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro. PUC-Rio, Departamento de Ciência dos Materiais e Metalurgia, 2005.

^{31.} SOLÓRZANO, I. G.. Transformação de fases em materiais. Rio de Janeiro, Notas de Aula Graduação, PUC-Rio, Departamento de Engenharia de Materiais, 2004.

^{32.} TURKDOGAN E. T.. Physical Chemistry of High Temperature Technology. Nova Iorque, Academic Press, p. 447, 1980.

^{33.} PIOTROWSKI, K., MONDAL, K., WILTOWSKI, T., DYDO, P.; RIZEG, G.. Topochemical approach of kinetics of the reduction of hematite to wüstite. Chemical Engineering Journal, v. 131, p. 73-82, 2007.

^{34.} MEYER, K. Pelletizing of Iron Ores. Ed. Springer-Verlag, Berlin, Heidelberg, New York, 1980.

^{35.} MARTINOVIC, T. I., VERSSEY, KORTMANN, H. e RITZ, V.. Optimization of Carol pellet quality. 6th International Symposium on Agglomeration: Nagoya, Japan, 1993.

^{36.} FORSMO, S.. Influence of green pellet properties on pelletizing of magnetite iron ore. Tese de doutorado. Norrbotten. Luleå University of Technology; Department of Chemical Engineering and Geosciences, 2007.